



Vigilância Epidemiológica Itabirito - BOLETIM DIÁRIO COVID-19 13/Setembro/2021

40 casos suspeitos, aguardando resultados de PCR. Ontem eram 45.

Hoje foram:

67 Swabs colhidos na rede Itabirito, dos quais
62 encaminhados para testagem rápida de antígenos
05 encaminhados à FUNED (passam a “suspeitos aguardando resultado de PCR”).

10 novos resultados de RT-PCR da FUNED
00 retirados por duplicidades
08 negativos (passam a “descartados”)
02 positivos (passam a “confirmados”)
00 inconclusivos

Dos swabs testados com testes rápidos para detecção de antígeno:
52 negativos (passam a “descartados”)
10 positivos (passam a “confirmados”)

Dos suspeitos:

00 óbito em investigação

08 em monitoramento

13764 casos confirmados

Eram 13752 ontem, hoje chegaram

00 testes rápidos sorológicos

10 testes rápidos de antígeno (feito em swab)

02 PCR positivos informados pela FUNED

00 PCR positivos informados por laboratório privado

00 confirmados por critério clínico/epidemiológico

00 foram excluídos por duplicidades

Desses confirmados:

160 óbitos (83 PCR positivo, 69 com teste rápido de antígeno positivo, 3 com teste rápido sorológico positivo, 5 por critério clínico e epidemiológico). Os óbitos são contatos no município onde residem (endereço de residência informado).



Do total de confirmados:

5963 confirmados por Testes Rápidos Sorológicos (vide “Digno de Nota” de 13/09/21)

2766 confirmados por teste rápido de antígeno (feito em swab)

2814 confirmados por PCR (feito em swab)

2221 confirmados por critério clínico /epidemiológico

13530 confirmados e já recuperados, dos quais 1281 necessitaram internação hospitalar.

Ocasionalmente confirmados demoram a serem dados como “recuperados”, pois é necessário ter certeza de que não foram internados em outras cidades ou não faleceram. Todos os casos que não têm história de internação nem de óbito são considerados “recuperados” após 90 dias, quando os casos são encerrados.

10574 descartados com exames de swab.

SES disponibilizando cerca de 150 testes de RT-PCR por semana. Há 3200 testes rápidos de antígeno disponíveis na rede municipal adquiridos pela Prefeitura Municipal de Itabirito e 700 testes rápidos de antígeno fornecidos pela SES.

04 são pacientes internados, sendo:

02 internados num dos 12 leitos “reserva COVID SUS” do HSVP

00 internados num dos 14 leitos “particulares/conveniados” (nº de leitos HSVP pode aumentar com remanejamentos)

00 nos leitos “reserva Covid” da Sta Casa de Ouro Preto

01 em leito UTI de rede conveniada privada

01 em leito UTI de rede pública.



Ocupação da Santa Casa de Ouro Preto (último boletim: 12/09/21)

	LEITOS TOTAIS	INTERNADOS	OCUPAÇÃO
UTI ADULTO GERAL	30	19	63,33
UTI COVID	20	09	45,00
ENFERMARIA COVID	4	00	00,00
ENFERMARIA NÃO COVID	40	30	75,00

Obs.: ocasionalmente os dados do boletim anterior podem ser corrigidos, quando mudanças são informadas após fechamento da edição. Por exemplo, um paciente na UTI que não era considerado suspeito pode ser confirmado ou descartado, e altas ou internações podem acontecer à tarde. O dado oficial será sempre o atualizado.

DADOS COVID EM BH (fonte: Boletim da PBH. Dados não são atualizados nos fins de semana e feriados)

RT na Grande Belo Horizonte (número de casos novos por infectado):

Há dois dias	0,87
Ontem	0,86
Hoje	0,86 (zona VERDE, queda)

Ocupação UTI Covid:

Há dois dias	45,1%
Ontem	45,5%
Hoje	48,4% (zona VERDE, estável)



Ocupação Enfermaria Covid:

Há dois dias	31,9%
Ontem	31,5%
Hoje	31,7% (zona VERDE, estável)

SUMÁRIO DOS INDICADORES ITABIRITO MONITORADOS PELO ESTADO:

- Taxa de Incidência Covid-19 por 100mil habitantes - Ontem: zero Hoje: 20,69%
- Taxa de Ocupação Enfermaria Covid: 02/26 = 07,69%
- Leitos Enfermaria por 100 mil habitantes: 96,55
- São 26 leitos no HSVP, 30 leitos em OP (Sta Casa e Hospital de Campanha).
- Positividade exames swab (PCR e Teste rápido de Antígeno): Ontem: 0,00% Hoje: 16,67%

DIGNO DE NOTA

1- DADOS DA ASSISTÊNCIA

- Dos pacientes internados na UTI da Sta Casa de OP, UM de Itabirito.
- Incluindo os pacientes em Ouro Preto, há DOIS pacientes de Itabirito em UTI.
- Há dois pacientes idosos internados no hospital. Um deles, mais de 90 anos, quadro delicado em função da idade.
- Ala Covid da UPA com uma pessoa idosa, em observação.

2- SUBSTITUIÇÃO DE TESTES RÁPIDOS DE ANTICORPOS POR TESTES DE ANTIGENOS

No último mês, a maioria das empresas que aplicam testagens em massa de seus empregados parou de usar testes rápidos de anticorpos, em gota de sangue (detectam defesas produzidas pelo corpo) e passou a usar testes de antígeno (detectam o vírus em secreção nasal ou saliva).

Nunca fez sentido usar testes de anticorpos para selecionar a quem isolar (quem tem anticorpos, teve infecção no passado, regra geral não transmite mais quando o teste de anticorpos – IgM ou IgG – se positiva). Portanto, a mudança é uma evolução de fato.

Do ponto de vista de dados da epidemia, o efeito dessa mudança é que o número de casos



diagnosticados por testes de anticorpos deixa de aumentar, enquanto os casos diagnosticados por testes de antígeno agora incluem casos detectados em serviços privados, empresas e serviços públicos.

Um controle interno dos percentuais de testes positivos em empresas continua a ser feito, de modo a detectar eventuais surtos ou sinais que exijam medidas protetivas.

Importante lembrar que as vacinas não provocam resultado falso positivo dos exames de swab (PCR nem Teste Rápido de Antígeno), e quem já foi vacinado pode se infectar e transmite menos (tem menor carga viral nas secreções). Por isso, vacinados não devem deixar de se testar, por exemplo, para viagens ou situações/atividades que exijam – além da vacina – o resultado negativo do teste de swab.

3- IMPACTO DO FERIADO

Não houve mudança da tendência de melhora geral do cenário por causa do feriado. Houve alguns casos, inclusive entre pessoas da mesma família, que retornaram de viagens. É possível que ainda haja algumas pessoas em período de incubação (poderão aparecer doentes durante esta semana), e são exceções (o tempo médio de incubação – cinco dias – já passou).

Não houve também aumento de internações, portanto não se espera aumento de óbitos nas próximas semanas. Seguem as medidas de retorno a aulas presenciais e evolução da vacinação.